

Um pouquinho de Brasil

Nossos correspondentes no exterior contam como são os maiores redutos de brasileiros das cidades onde moram

Fotos de Rodrigo de Mello

Um lugar para comer e conversar durante horas

Por Gilberto Scofield Jr.
Correspondente • Pequim

São 15h de domingo, bem além do horário normal de almoço dos chineses, e o restaurante brasileiro Alameda, localizado no bairro de Sanlitun, em Pequim, tem poucas mesas ocupadas. São brasileiros que não perdem o hábito de comer e conversar, até que acabe a sobremesa e venham os cafés e mais assuntos.

A emergência chinesa tem

trazido cada vez mais brasileiros a Pequim, mas o tamanho ainda tímido da comunidade (cerca de 600 pessoas, segundo a Embaixada do Brasil) e o caráter transitório dessa gente (ficam entre três e quatro anos) não chegam a fixar na cidade um *point* verde-amarelo obrigatório. Mas o Alameda, aberto em 2004, é o lugar para ir quando se quer encontrar brasileiros em Pequim.

— Eles vêm porque sabem que vai ter alguém para con-

versar — diz Daniel Aldana, sócio do restaurante.

Debruçados sobre o prato do dia — camarão na moranga — seis brasileiros discutiam a experiência de estar na China.

— Não é fácil viver aqui por causa da língua e da cultura — diz Regina Saraiva, de 51 anos, que chegou há seis meses em Pequim com o marido diplomata. — Qualquer oportunidade que temos de juntar a comunidade é bem-vinda.

Regina faz parte de uma comunidade criada no início do ano: a Associação de Brasileiros em Pequim, que tem 140 integrantes. O primeiro evento do grupo, uma festa junina, reuniu 300 pessoas.

Às quintas-feiras e aos sábados, o Alameda serve um menu especial com moquecas e a inevitável feijoada. Brasileiro em Pequim, pelo visto, se fissa pelo estômago.

O restaurante Alameda é ponto de encontro de brasileiros: "Eles vêm porque sabem que vai ter alguém para conversar", diz Daniel Aldana, sócio da casa



Titulo de box dusdh dgydg dyug

Por Assinatura e Assinatura
CIDADE • CIDADE

Acostumadas com os paparicos da fama, as duas supermodelos batiam os tamanquinhos na calçada diante da fila que serpenteava pela Parker Street, uma das ruas menos charmosas do West End londrino. Ainda mais depois de terem ouvido um sonoro "e daí?" quando perguntaram ao segurança na porta se ele sabia com quem estava falando. Alan Lorrimer não dá nome às gatas, mas usa o episódio como exemplo do espírito que quis ver prevalecer no Guanabara, a casa noturna inaugurada em 2004 com jeito de bar para inglês ver mas que se transformou num ponto de encontro obri-

gatório para a comunidade brasileira em Londres.

— Uma das coisas que sempre tive na cabeça foi que o Guanabara não teria as frescuras do West End. Aqui, até David Beckham teria que enfrentar fila — brinca o inglês, de 57 anos.

Lorrimer teve muita torcida contra quando decidiu aproveitar uma brecha no interesse gerado pela cultura brasileira na capital britânica. Embora as dezenas de milhares de imigrantes verde-amarelos (as estimativas variam de 50 a 150 mil) hoje possam encontrar uma infinidade de produtos e serviços que vão de coração de galinha a pai-de-santo, faltava um local um pouco mais direcionado para o público em geral, sem os estereótipos tão associados



ao país. Algo mais do que contar com capirinhas e coxinhas de galinha no menu. Três anos e três milhões de libras esterlinas depois, a aposta vingou. O Guanabara atende a audições e paladares. Nem mesmo puristas da cachaça podem reclamar

muito de um bar que vende três mil caipirinhas por semana, número aparentemente recorde na Europa. No palco, há rodas de samba, forró e um incentivo aos mais variados artistas vindo do Brasil, do mutante Sérgio Dias aos pernambucanos do Mom-

Legenda
dhddh dgy
dgyuddas

Conheça os nossos produtos, preços e surpreenda-se. Solicite uma visita.

O cenário perfeito para você

cozinhas | dormitórios | closets | banheiros | home theaters | áreas de serviço

Celmar
SUA CASA MERECE

www.celmarj.com.br | 5 anos de garantia de fábrica* | Planos em até 24x

ILHA DO GOVERNADOR • 2463-1155 | COPACABANA • 2275-6533 | RECREIO (BARRA WORLD) • 2487-9188 | PILARES • 3822-3680
JACAREPAGUÁ • 2425-0906 | BARRA DA TIJUCA • 3326-0646 | BOTAFOGO • 2537-8014 | GRAJAÚ • 2577-6365
NITERÓI (ICARAÍ) • 3701-0713 | RIO PETRÓPOLIS • 2672-8322 | TIJUCA • 2567-8142

*Conforme certificado de garantia da fábrica.